

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Luxo emprestado – Os riscos do aumento do crédito”

2º Episódio: “O desconforto de viver com dívidas”

Autor: James Muhando

Editores: Adrian Kriesch, Friederike Müller

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Estudante 1 (*Student 1*)
- Estudante 2 (*Student 2*)
- Grupo de estudantes (*Young crowd*) (pelo menos 6 jovens, cerca de 15 anos, rapazes e raparigas)
- Professora Manuela (*Teacher Mando*) (30, mulher/female)
- Vânia (*Winnie*) (16, rapariga/female)
- Elísio (*Giddy*) (15, rapaz/male)
- Gilda (*Jenny*) (15, rapariga/female)
- Narrador (*Narrator*) (30, homem/male)

Cena 2:

- Jorge (*JD*) (15, rapaz/male)
- Elísio (*Giddy*) (15, rapaz/male)
- Lúcia (*Lucia*) (13, rapariga/female)
- Narrador (*Narrator*) (30, homem/male)

Cena 3:

- Janine (*Nina*) (35, mulher/female)

- Lucas (*Luca*) (40, homem/male)
- Narrador (*Narrator*) (30, homem/male)

Cena 4:

- Zulmira (*Zilpah*) (35, mulher/female)
- Janine (*Nina*) (35, mulher/female)
- Lucas (*Luca*) (40, homem/male)
- Elísio (*Giddy*) (15, rapaz/male)
- Jorge (*JD*) (15, rapaz/male)
- Narrador (*Narrator*) (30, homem/male)

Cena 5:

- Narrador (*Narrator*) (30, homem/male)
- Tio Barnabé (*Uncle Barry*) (35, homem/male)
- Sra. Maria (*Mrs. Mwangi*) (55, mulher/female)

Intro:

1. Atmo: Ambiente de restaurante. Talheres

(SFX: Restaurant ambience. Cutlery)

2. Narrador:

(Falando com a boca cheia) Olá! Bem-vindos ao segundo episódio de “Luxo emprestado – Os riscos do aumento do crédito”, a nova radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”.

Desculpem, estou na minha hora de almoço. Para os que me ouvem pela primeira vez: o meu nome é Elísio Lobo e sou agente de crédito.

No episódio anterior, contei já algumas histórias do tempo em que andava na escola e dos meus amigos malucos. E para um rapaz de quinze anos, a minha turma era uma das melhores que se podia ter. O barulho, as provocações, as piadas! No entanto, naquela manhã, apesar das piadas continuarem vivas como sempre, sentíamos a falta do nosso amigo Jorge, que sempre foi um alvo fácil das nossas brincadeiras. O Jorge nunca as aceitou bem. Levava tudo tão a peito! Mas ele já não aparecia na escola desde que a sua bicicleta nova tinha sido destruída.

Cena 1: Jorge falta às aulas

3. Atmo: Sala de aula

(SFX: Classroom ambience)

4. Estudante 1: **(a brincar)** O pai do Luís é tão alto que tem de se ajoelhar para passar por uma porta!

5. Atmo: Turma começa às gargalhadas

(SFX: The class bursts out in laughter)

KW início (KW begin)

6. **Estudante 2:** E o teu é tão baixo que, quando alguém dispara, nem sequer tem de se baixar para evitar as balas!

7.

8. **Estudantes:** Risos

KW fim (KW end)

9. **Professora:** Muito bem! Sentem-se todos!

10. **Atmo:** Cadeiras a serem puxadas, ouvem-se os pés dos estudantes enquanto se sentam

(SFX: Desks pulled, shuffle of feet as the students settle down)

11. **Professora:** Obrigada. Tenho a certeza de que tiveram todos umas ótimas férias! Agora abram todos os livros na página...

12. **Vânia:** **(interrompe-a)** Todos menos o Jorge!

13. **Professora:** **(repreende-a)** Vânia, como te atreves a interromper-me? Levanta o braço quando quiseres falar! Então, alguém quer dizer alguma coisa? **(pausa)** Sim, Vânia, tens o braço no ar!

14. Vânia: O Jorge não está, professora Manuela.

15. Professora: E alguém sabe porquê?

16. Atmo: Silêncio
(SFX: Silence)

17. Professora: Elísio? Gilda?

18. Elísio/Gilda: Não sei, professora.

19. Professora: Muito bem! Vocês os dois: descubram o que aconteceu quando forem para casa logo. E agora vamos continuar ...

20. Atmo: Ruído de papéis quando alunos viram as páginas. Fade out
(SFX: Papers ruffle as children turn pages. Fade out)

21. Narrador:

E apesar de todos pensarem que o Jorge estava doente e em casa, na realidade ele andava por aí a pensar onde poderia arranjar dinheiro para pagar a bicicleta que tinha comprado a crédito. O pobre Jorge não queria ir para a escola porque não queria encarar os outros estudantes, que se iriam rir dele por ter ficado sem a bicicleta nova.

Cena 2: Em casa de Elísio

22. Atmo: Sons noturnos, pedrinhas atiradas à janela
(SFX: Night sounds as pebbles hit window)

23. Jorge: (chama, quase a sussurrar) Psst! Psst! Elísio!
Elísio!

24. Atmo: Janela a ser aberta
(SFX: Window opens)

25. Jorge: (quase a sussurrar) Sou eu, o Jorge. Deixa-me entrar, por favor!

KW início (KW begin)

26. Elísio: (voz normal) Jorge?! O que é que estás aqui a fazer a esta hora da noite?

27. Jorge: Shh! Fala mais baixo! Deixa-me entrar que já te explico.

28. Elísio: Está bem, vou abrir a porta.

29. Jorge: (em pânico) Não! Eu entro pela janela. Não quero que a tua mãe e a tua irmã Lúcia saibam que estou aqui.

30.

KW fim (KW end)

31. Elísio: (hesita) Está bem, Jorge. Dá-me a tua mão que eu puxo-te!

32. Atmo: Passos, Jorge a subir pela janela
(SFX: Footsteps, climbs through the window)

33. Jorge: (a tremer) Assim está melhor! Estava frio lá fora!

34. Elísio: Então, Jorge, o que aconteceu? E porque é que ainda tens o uniforme da escola? Hoje nem sequer foste às aulas!

35. Jorge: Preciso da tua ajuda! Não posso ir para casa esta noite. Deixa-me passar a noite aqui e amanhã volto.

36. Elísio: Está bem, está bem! Mas tens de parar de me esconder coisas. Sou teu amigo!

37. Atmo: Alguém a bater à porta
(SFX: Knocking on the door)

38. Lúcia: Elísio! Com quem estás a falar?

39. Elísio: (sussurra para Jorge) Rápido! Esconde-te debaixo da cama! (grita para Lúcia) Vai-te embora, Lúcia! Estou a tentar ler!

40.

41. Narrador:

Quando a Lúcia se afastou, o Jorge respirou de alívio! Levei alguma comida que sobrou para o meu quarto e o meu amigo devorou-a quase de uma só vez. Agora podia dormir e deixar as preocupações para o dia seguinte. Se bem que os seus problemas estavam longe de acabar nessa noite!

Cena 3: Em casa de Jorge

42. Atmo: Sons noturnos. Alguém a bater à porta
(SFX: Night sounds. Knock on the door)

43. Janine: (fala consigo mesma) Espero que seja o Jorge. E é bom que tenha uma boa razão para vir tão tarde para casa!

44. Atmo: Passos, porta a ser aberta
(SFX: Footsteps, door open)

45. Janine: (zangada) Que horas são estas, Jorge?! (percebe que não é ele) Lucas? Desculpa, pensava que era o Jorge.

46. Lucas: Jorge? Como assim? Não me digas que ele ainda não veio para casa!

47. Janine: Não. Pensava que ele estava contigo. Por isso é que não o procurei! (preocupada) Mas onde é que ele poderá estar? Já são quase dez horas!

48. Lucas: Então vamos esperar que ele volte.

49. Janine: O teu filho está desaparecido e tudo o que consegues dizer é “vamos esperar”?

50. Lucas: Chega de pânico! O teu filho já é quase adulto. Vamos esperar meia hora e se até lá ele ainda não tiver aparecido, então vamos à procura dele.

51. Atmo: Porta a ser fechada

(SFX: Door closes)

52. Narrador:

Mas uma hora mais tarde, o Jorge ainda não tinha voltado para casa e, por isso, os pais foram à sua procura. Foram a casa da Gilda, à árvore onde nos costumávamos sentar e mais tarde também vieram até minha casa. Estávamos todos a dormir quando, subitamente, alguém bateu à porta e nos acordou.

Cena 4: Em casa de Elísio

53. Atmo: Sons noturnos, pessoas a risonar, passos, alguém a bater à porta

(SFX: Night sounds, people snoring footsteps, knock on the door)

54. Zulmira: **(assustada)** Quem é?

55. Janine: Abre, Zulmira. Sou eu, a Janine!

56. Zulmira: Janine!?

57. Atmo: Passos, porta é aberta

(SFX: Footsteps, door open)

58. Zulmira: Entra, Janine! Oh, Lucas, também estás aí. Já é tarde. Em que vos posso ajudar?

59. Lucas: Estamos à procura do nosso filho Jorge. Viste-o?

60. Zulmira: O Jorge? Não, mas deixem-me perguntar ao Elísio.
(chama o filho) Elísio! Elísio!

61. Narrador:

Agora já não era só o meu amigo Jorge que estava metido em sarilhos, eu também. Tinha de pensar rápido.

62. Zulmira: **(ao longe)** Viste o teu amigo Jorge? Estão aqui os pais dele!

63. Elísio: **(sussurra)** Jorge! Jorge! Acorda! Os teus pais estão aqui!

64. Zulmira: **(ao longe)** O que foi isso?

65. Elísio: **(fala alto)** Nada, mãe!

66. Zulmira: **(ao longe)** Elísio Manuel, fiz-te uma pergunta! Viste o Jorge? Ou tenho de ir até aí?

67. Elísio: (fala alto) Não mãe, não o vi! (sussurra para Jorge)
Depressa! Salta pela janela antes que ela venha!

68. Jorge: (confuso) Mas para onde vou a esta hora da noite?

69. Elísio: Não sei! Corre para casa antes que os teus pais voltem. Diz-lhes que estavas na escola ou algo assim. Vai!

70.

71.

72. Atmo: Alguém salta pela janela e cai no chão
(SFX: Someone jumps out window and hits ground)

73. Atmo: Passos da mãe de Elísio a ir para o quarto
(SFX: Footsteps as Giddy’s mother walks to his bedroom)

74. Atmo: Porta é aberta
(SFX: Door opens)

75. Zulmira: Com quem estavas a falar, Elísio?

76. Elísio: Com ninguém, mãe.

77. Zulmira: Tens a certeza que não está aqui ninguém?

78. Atmo: Movimentos da mãe a revistar o quarto
(SFX: Movements as she searches the room)

79. Elísio: (faz-se de ofendido) Então, mãe! Não tens de revistar o quarto. Não está aqui ninguém!

80. Zulmira: (ignora-o) Estão aqui os pais do Jorge. Querem saber se o viste hoje na escola.

81. Elísio: Não, mãe, não o vi.

82. Narrador:

Desesperados, os pais do Jorge voltaram então para casa. E, para sua surpresa, quando chegaram encontraram o filho deitado na cama. Disse-lhes que tinha estado a estudar na escola e que não tinha reparado que já era tão tarde. (ri) O Jorge sempre foi o melhor a inventar histórias! E por falar em gente maluca, já vos falei do meu tio Barnabé? Segundo a minha mãe, o meu tio já era muito carismático quando era miúdo. Sempre gostou de coisas boas. E andava sempre com as crianças mais ricas e mais populares da escola. Mas isto teve um efeito negativo na sua vida, porque ele queria viver bem, mas não tinha meios suficientes. Estava sempre a pedir dinheiro emprestado e mentia tanto aos amigos como aos credores. O meu tio era um mendigo que vivia num quarto alugado com apenas dez metros quadrados, mas fazia de conta que era um grande promotor imobiliário! (ri)

Cena 5: Na cidade

83. Atmo: Sons noturnos no exterior, alguém a bater à porta com força (SFX: Night sounds outside, loud knock on the door)

84. Sra. Maria: Barnabé! Barnabé! Abre a porta!

85. Atmo: Silêncio

(SFX: Silence)

86. Sra. Maria: Sei muito bem que estás aí dentro! Abre a porta!

87. Barnabé: **Dentro, ressona alto para fingir que está a dormir**

88. Sra. Maria: **(grita)** Muito bem! Não me deixas alternativa. Tenho de pedir ao meu filho para arrombar a porta! E nem penses saltar pela janela! O meu outro filho está do outro lado.

89. Atmo: Passos aproximam-se, porta é aberta

(SFX: Footsteps approach, door opens)

90. Barnabé: **(boceja)** Senhora Maria! Desculpe, estava a dormir!
(elogia-a) Ah, está tão bonita hoje!

91. Sra. Maria: Achas que eu sou parva? Quero o dinheiro da renda. Já!

92. Barnabé: Tudo bem, senhora Maria. Até lhe pago já adiantado pelo ano inteiro!

93. Sra. Maria: **(ri)** Tu? Pagar um ano inteiro? Conta-me outra!

94. Barnabé: **(convicente)** É verdade, senhora Maria! Na verdade, estou à espera de um cheque muito alto. Devo tê-lo daqui a umas duas semanas.

95. Sra. Maria: Foi precisamente o que disseste no mês passado, Barnabé!

96. Barnabé: Sim, eu sei. Havia um problema com uma das assinaturas, mas agora já foi resolvido.

97. Sra. Maria: **(decidida)** Nem pensar! Já não aguento as tuas mentiras! Sai da minha casa!

98. Barnabé: **(desesperado)** Então deixe-me só passar a noite aqui e amanhã de manhã vou-me embora!

99. Sra. Maria: Para me mentires outra vez de manhã? Não! Rua!

100.

101.

102. Barnabé: Por favor, senhora Maria...

103. Sra. Maria: Sai!

104. Barnabé: Então deixe-me levar algumas das minhas coisas.

105. Sra. Maria: Não! Levas as tuas coisas quando me pagares! Sai da frente! Deixa-me fechar a minha porta!

106. Atmo: Passos, porta a ser trancada
(SFX: Footsteps, padlock. Door locked)

Outro:

105. Narrador:

Desta vez, o “falinhás mansas” do meu tio não podia escapar. A senhora Maria era demasiado esperta!

E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Learning by Ear – “Lent Luxury – The risks of raising credit” – Episode 2
LbE POR “Luxo emprestado – Os riscos do aumento do crédito” – 2º Episódio

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!